

CARTILHA PARA FECHAMENTO DE ARQUIVOS



INTRODUÇÃO

A Cartilha para Fechamento de Arquivos foi desenvolvida pela equipe de marketing da Gráfica Cores. O objetivo deste material é facilitar a criação e fechamento de arquivos, com o intuito de tornar a impressão dos materiais mais ágil e eficiente. O conteúdo desta cartilha aborda todos os aspectos que envolvem a criação de um arquivo que será impresso – desde as primeiras etapas que incluem a escolha de cores até o momento da exportação em PDF.

As informações presentes neste material são referentes aos métodos utilizados exclusivamente na Gráfica Cores. Seguir o padrão exigido pela gráfica garante que as impressões tenham seu processo acelerado e mostrem resultados que venham de encontro às expectativas de cada cliente.

As informações contidas nesta cartilha são um resumo dos conteúdos presentes na Central de Instruções da Gráfica Cores. Em caso de dúvida é possível acessar a área de Instruções através deste link: <https://instrucoes.graficacores.com.br>



01.	<i>Cores</i>	07
02.	<i>Diferença entre os padrões de cores RGB e CMYK</i>	07
03.	<i>Convertendo cores para a escala CMYK</i>	08
04.	<i>Cuidado com as cores utilizadas</i>	12
05.	<i>Utilizando a cor preta</i>	14
06.	<i>Padrões/Gabaritos</i>	18
07.	<i>Margens</i>	18
08.	<i>Definição de objetos</i>	19
09.	<i>Acabamentos</i>	23
10.	<i>Espelhamento de Faca</i>	27
11.	<i>Máscara</i>	29
12.	<i>Overprint</i>	34
13.	<i>Diferenças entre impressão digital e ofsset</i>	39
14.	<i>Fechamento de Arquivos</i>	40
15.	<i>Possíveis Variações</i>	45

01. Cores

Cor, luz e olhos têm tudo a ver. Isto porque a cor é o resultado da impressão que a luz, após ser emitida ou difundida, causa na retina – e consequentemente é interpretada pelo cérebro. As sete cores principais são vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. As sete juntas resultam em branco, já a ausência ou inexistência de luz gera a percepção do que conhecemos como a cor preta.

Você sabia que existem diferentes padrões de cor? Os mais conhecidos são RGB e CMYK. Embora tenham a função de reproduzir cores nos materiais impressos e digitais, cada padrão de cores tem sua funcionalidade e o local ideal para ser utilizado. A seguir confira o que RGB e CMYK significam e qual sistema deve ser aplicado aos documentos e objetos que serão impressos na Gráfica Cores.

02. Diferença entre os padrões de cores RGB e CMYK

RGB: O sistema de cores RGB também é conhecido como cores luminosas ou cores-luz. Isso porque este padrão de cores é utilizado em todos os tipos de objetos que emitem luz como computadores, câmeras fotográficas digitais, televisores e celulares.

A sigla RGB significa respectivamente as cores vermelho (**red**), verde (**green**) e azul (**blue**). A mistura destas três cores bases é usada para dar origem a todos os outros tons e cores que conhecemos. Cada um dos tons que surgem da combinação RGB recebem um valor de intensidade, valor este que fica entre 0 e 255. Os códigos que formam as cores são sempre representados por 6 números ou letras, sendo cada uma das cores do padrão RGB representada por 2 dígitos.

CMYK: O padrão CMYK é chamado também de cor-pigmento. Sua sigla representa as cores ciano (**cyan**), magenta (**magenta**), **yellow** (amarelo) e preto (**black**). Este sistema de cores é utilizado para todos os tipos de impressões.

Para criar as cores utilizadas nos materiais impressos o CMYK faz a subtração de cores até que se chegue ao tom desejado. Através deste processo subtrativo, o CMYK é capaz de reproduzir boa parte das cores do espectro e, apesar de ter algumas limitações, reproduz com fidelidade as principais escalas de cores existentes.



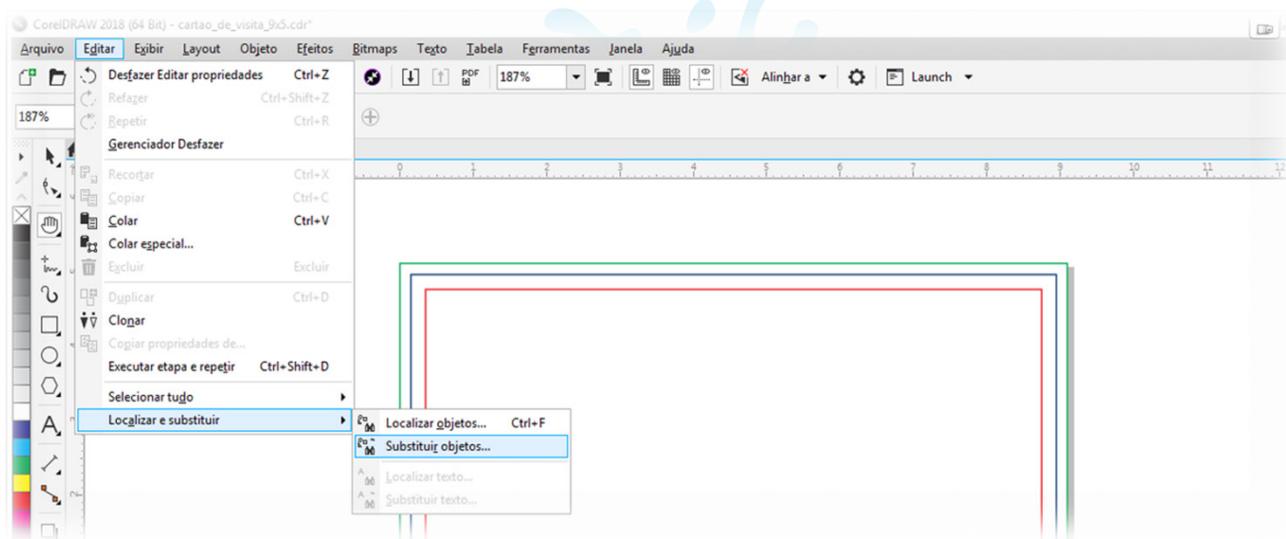
De acordo com o padrão da Gráfica Cores, o sistema adequado de cores a ser utilizado na criação de materiais para impressão é o CMYK. Isto porque, a maior parte das impressões é realizada em impressoras offset. Este tipo de impressora é usada para grandes escalas de impressões por ser um meio rápido e que se adequa aos mais variados tipos de papéis, inclusive a alguns tipos de plásticos também.

03. Convertendo cores para a escala CMYK

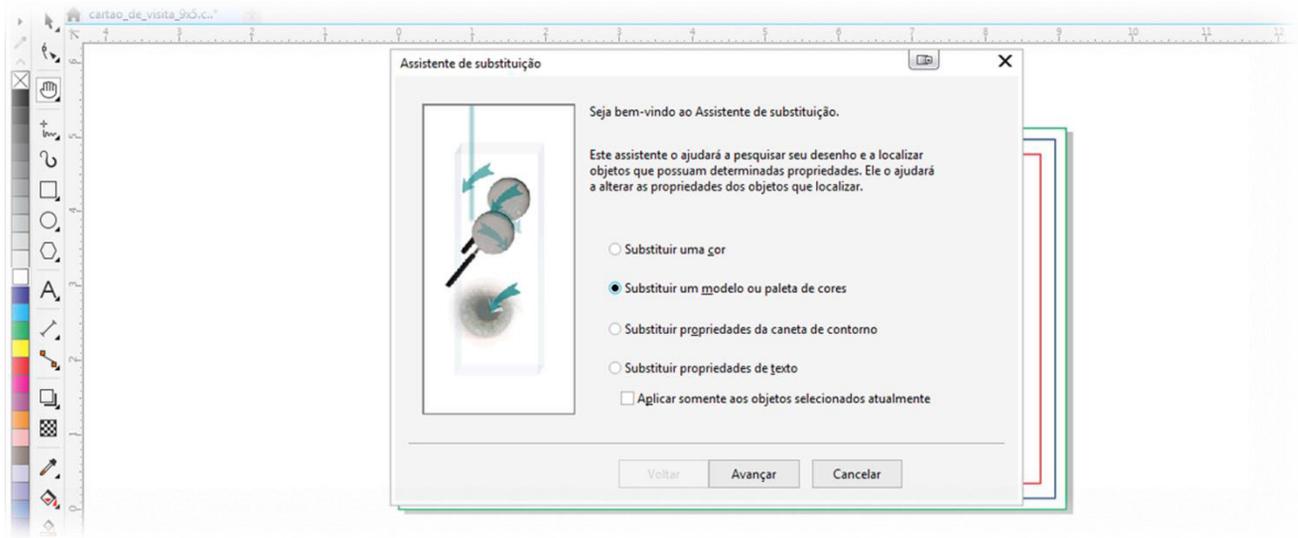
A Gráfica Cores tem como parâmetro imprimir apenas arquivos que utilizam a escala de cores CMYK. Caso uma arte gráfica esteja em RGB, é possível transformá-la em CMYK. Para fazer isso basta seguir o passo a passo abaixo:

CorelDraw:

- Vá até o menu “Editar > Localizar e Substituir > Substituir Objetos”.



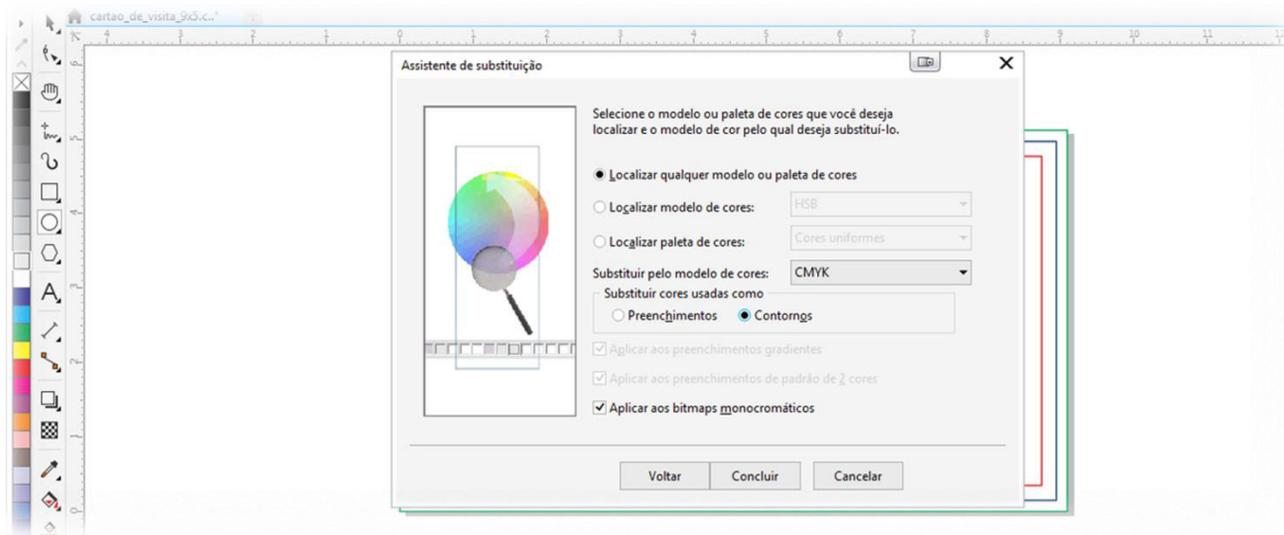
- Selecione a opção “Substituir um modelo ou paleta de cores”.



- Selecione “Localizar qualquer modelo ou paleta de cores”. Na opção “Substituir pelo modelo de cores” deixe como CMYK e na opção “Substituir cores usadas” como Preenchimento.

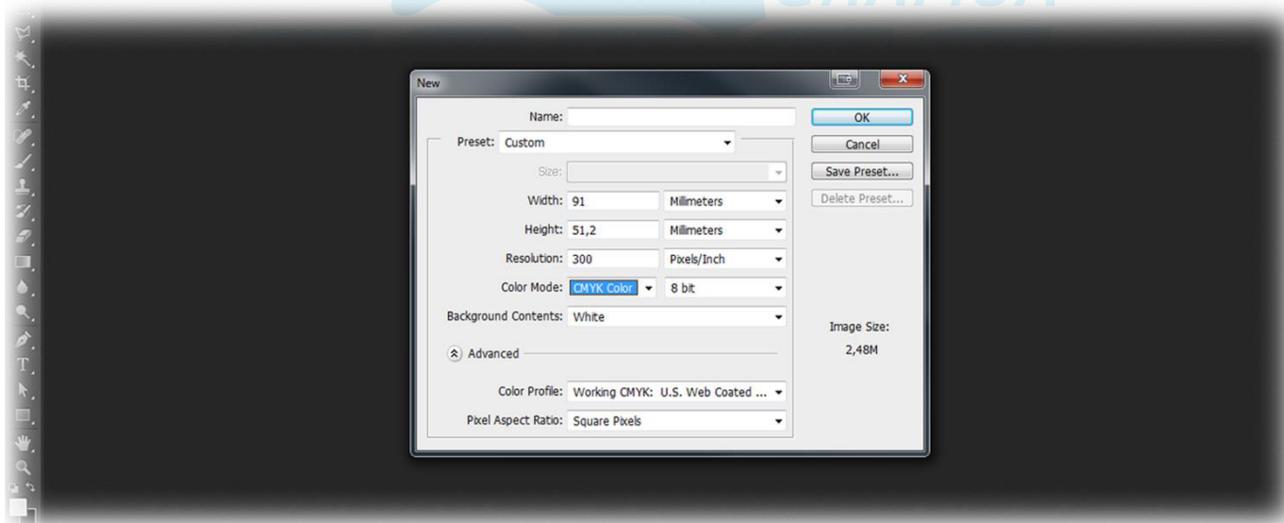


- Repita o processo para “contornos”, selecionando a opção correspondente.

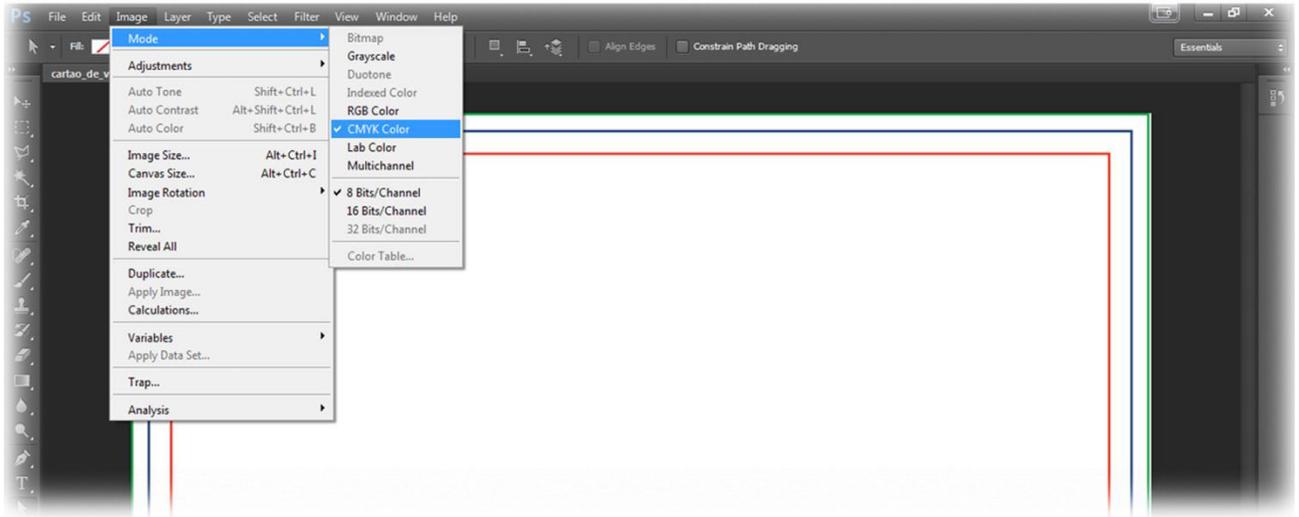


Photoshop:

- Você pode escolher o modo CMYK quando for abrir um novo arquivo. Basta escolher CMYK nas opções Color Mode (modo de Cor).

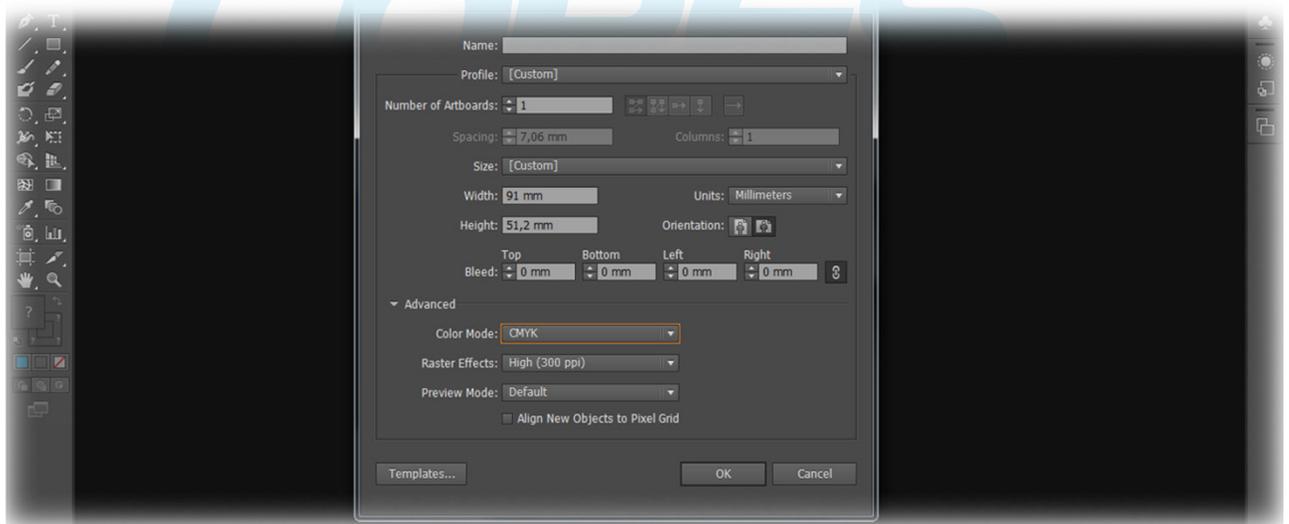


- Caso já esteja com um arquivo aberto em RGB, você poderá alterá-lo indo a Image (Imagem) Modo > CMYK.

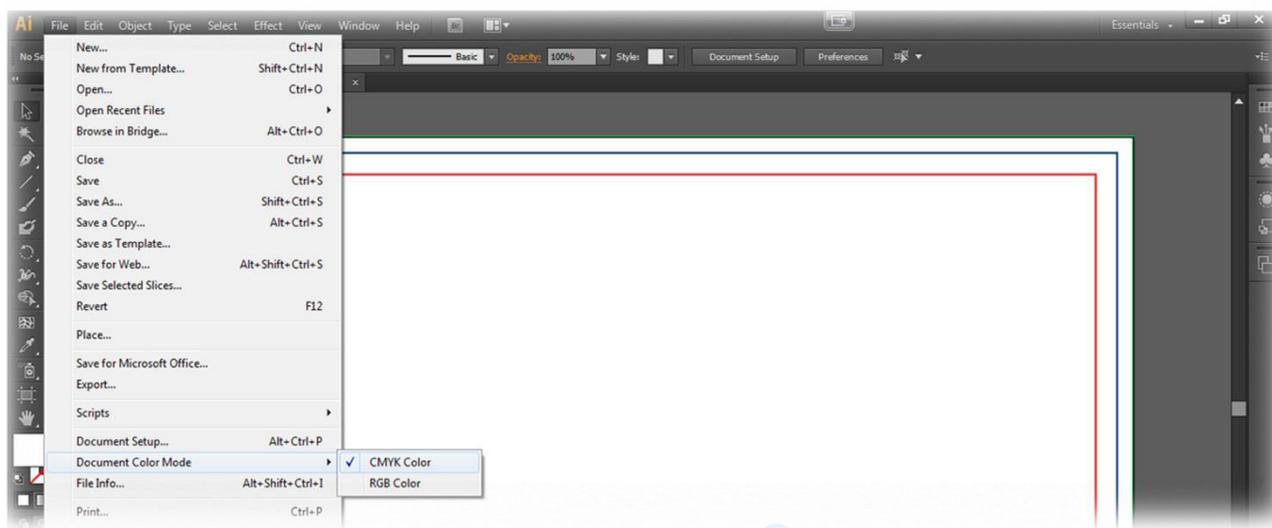


Illustrator:

- Você pode escolher o modo CMYK quando for abrir um novo arquivo. Basta escolher CMYK indo em Advanced (Avançado) e selecionando o Color Mode (Modo de Cor) como CMYK.



- Se o arquivo já estiver pronto será possível alterá-lo indo a File (Arquivo), escolhendo a opção Document Color Mode (Mode de Cor do Documento) e selecionando a opção CMYK.



04. Cuidados com as cores utilizadas

Laranja: a cor padrão pode resultar numa impressão avermelhada indesejada. Veja a composição que sugerimos:
Recomendada: C:0 M:60 Y:100 K:0
Padrão: C:0 M:80 Y:100 K:0

Laranja

	C	0
	M	60
	Y	100
	K	0
Recomendado		

	C	0
	M	80
	Y	100
	K	0
Padrão		

Azul: quando utilizamos a mesma quantidade de Magenta e Ciano a cor tende a apresentar tons violetas. Diminua o percentual do canal M (magenta):

Recomendada: C:100 M:90 Y:0 K:0

Padrão: C:100 M:100 Y:0 K:0

Azul



C	100
M	90
Y	0
K	0

Recomendado



C	100
M	100
Y	0
K	0

Padrão

Preto fundo: para ter um resultado melhor na impressão de fundos pretos, use o canal C (ciano). Utilizando somente o canal K (preto) o fundo tende a ficar acinzentado.

Recomendado: C:40 M:0 Y:0 K:100

Padrão: C:0 M:0 Y:0 K:100

Preto Fundo



C	40
M	0
Y	0
K	100

Recomendado



C	0
M	0
Y	0
K	100

Padrão

ATENÇÃO: Evite utilizar os canais de cores para formar o preto, pois esta composição causa manchas e erros de registro no material impresso.

C:100 M:100 Y:100 K:100

Atenção

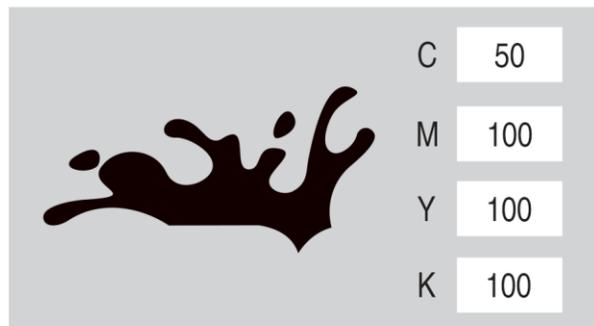


05. Utilizando a cor preta

Utilizar a cor preta em materiais impressos exige cuidados, isto porque a não aplicação correta da tonalidade pode resultar em manchas, decalques e tons indesejados no material final. Agora confira formas de evitar problemas ao utilizar o preto em seus impressos:

Preto Carregado: O chamado “preto carregado” não é aceito para impressão. Para saber se seu arquivo está com uma carga muito grande da cor preta veja se a soma de todos os canais CMYK ultrapassa a porcentagem de 320%. Se esse for o resultado final significa que uma carga muito grande de tinta será liberada durante a impressão, o que pode resultar em uma impressão borrada e no material grudando em outros papéis. Para corrigir o preto carregado existem três maneiras:

Preto Carregado



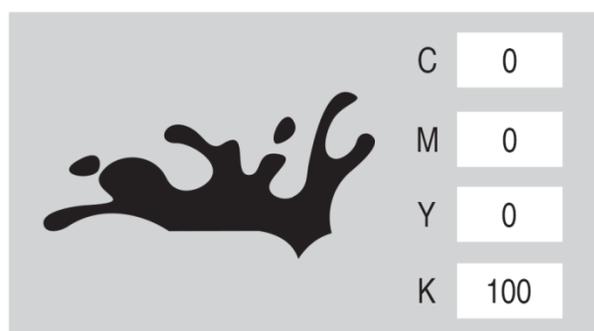
Preto Fundo: O que faz a diferença nesta combinação é a presença do ciano e por isso ele é amplamente recomendado para fundos. Para um preto sólido ao fundo os canais de cor devem estar com os seguintes valores: C:40 N:0 Y:0 K:100. Esta combinação é válida apenas para impressões em offset, se usada em impressões digitais o preto ganhará tons azulados.

Preto Fundo



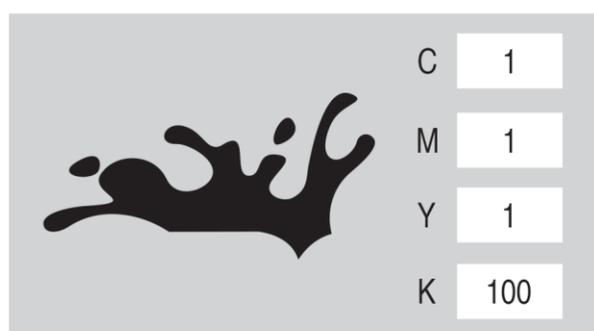
Preto Puro (também conhecido como Preto Normal): Esta opção é a mais recomendada para quem trabalha com fontes e curvas na arte. O bônus dessa combinação da escala CMYK é que ela pode ser usada tanto para impressão offset quanto para impressão digital. A configuração do preto puro é C:0 M:0 Y:0 K:100.

Preto Puro



Preto Linha (ou Preto Contorno): Este tópico tem a ver com proteção. O preto linha é usado como contorno de textos que terão a cor preta como fundo. Ele impede que a cor de fundo invada as outras cores da impressão. Essa escala é reproduzida com C:1 M:1 Y:1 K:100.

Preto Linha (ou Preto Contorno)



Preto sobre preto: esta configuração é usada para que todas as tonalidades da cor preta sejam visíveis em impressões. Para isso é necessário que haja uma diferença de, no mínimo, 40% entre o preto em objetos e o preto utilizado como fundo. A configuração ideal é a que deixa uma diferença de 15% no canal K e 10% em cada um dos outros canais, conforme imagem abaixo:

Preto sobre Preto (4 canais CMYK)

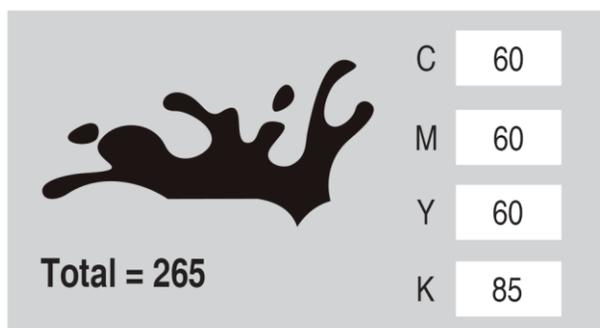


Diagram illustrating the CMYK configuration for 'Preto sobre Preto' (4 channels). The image shows a black splash graphic on a light gray background. The CMYK values are:

C	60
M	60
Y	60
K	85

Total = 265

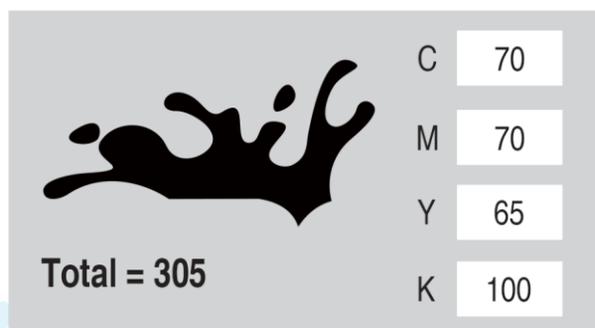


Diagram illustrating the CMYK configuration for 'Preto sobre Preto' (4 channels). The image shows a black splash graphic on a light gray background. The CMYK values are:

C	70
M	70
Y	65
K	100

Total = 305

Há também a possibilidade de utilizar apenas o canal K (preto) nas impressões de preto sobre preto. Sendo desta forma:

Preto sobre Preto (apenas o canal K)

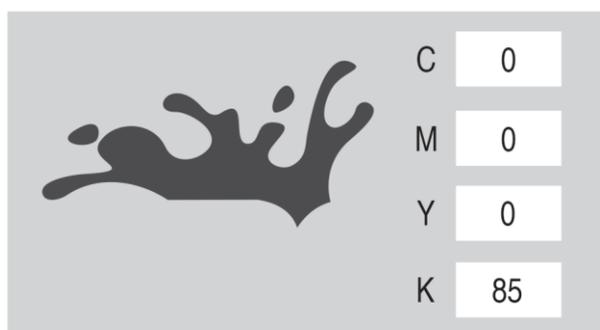


Diagram illustrating the CMYK configuration for 'Preto sobre Preto' (apenas o canal K). The image shows a black splash graphic on a light gray background. The CMYK values are:

C	0
M	0
Y	0
K	85

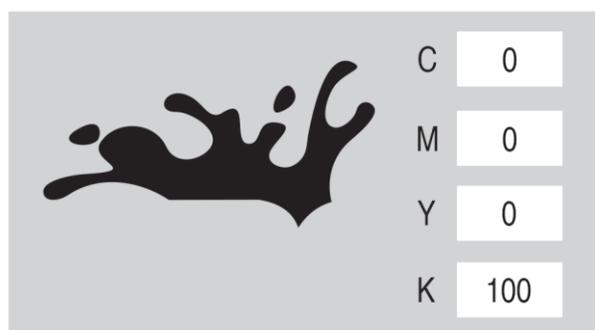


Diagram illustrating the CMYK configuration for 'Preto sobre Preto' (apenas o canal K). The image shows a black splash graphic on a light gray background. The CMYK values are:

C	0
M	0
Y	0
K	100

06. Padrões/Gabaritos

O gabarito (também conhecido como “padrão”) disponível na Gráfica Cores é um meio importante de auxílio na hora de produzir materiais gráficos. Nele o cliente encontra informações imprescindíveis para criar os arquivos dos produtos – como indicações de frente/verso das artes gráficas e os locais das linhas de segurança, corte e sangria. Cada produto apresenta um gabarito diferente, portanto, é obrigatório que se utilize o padrão correspondente ao produto adquirido.

IMPORTANTE: evite utilizar padrões já salvos em seu computador, isso porque podem ocorrer alterações ou atualizações nos gabaritos dos produtos presentes na loja, sendo assim é indispensável que sejam sempre utilizadas as versões disponíveis no site.



Os padrões/gabaritos estão disponíveis para download em CorelDraw, Illustrator e Photoshop e podem ser abertos diretamente em um destes programas. Siga corretamente as instruções presentes nos arquivos baixados e sempre respeite as margens indicativas.

07. Margens

Para que os impressos fiquem com a aparência desejada é muito importante que, durante a criação da arte gráfica, as linhas de segurança, corte e sangria do gabarito do produto sejam respeitadas. Isso evita que partes importantes do material fiquem de fora do produto final. Cada material possui linhas de faca, margens de segurança e tamanhos específicos, por isso obedeça às orientações levando em conta as particularidades dos materiais escolhidos. Veja o exemplo:



Sangria:

a arte deve ocupar toda a extensão da cor verde para evitar pequenas bordas brancas após o corte.

Linha de Corte:

esta margem representa o corte e tamanho final do material.

Margem de Segurança:

todas as informações importantes devem ficar dentro da margem de segurança.

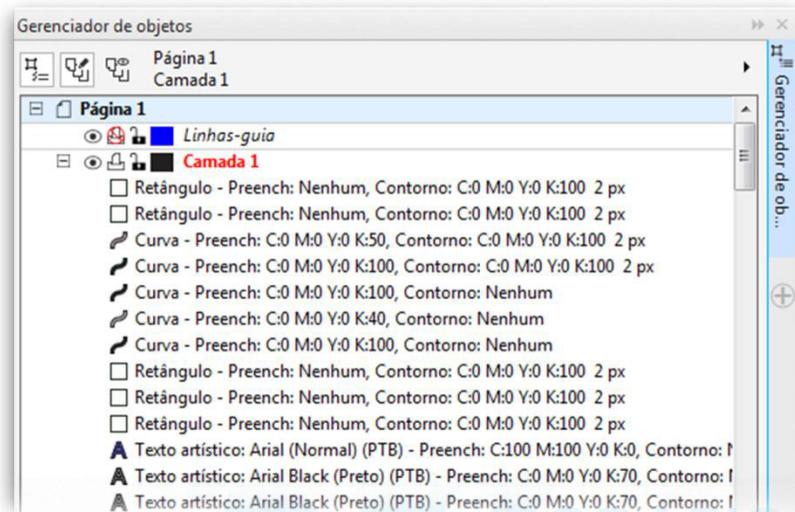
08. Definição de objetos

Os objetos podem ser classificados como qualquer elemento utilizado na criação de uma arte, como: imagens, fontes, curvas, gradientes, sombreamento, etc. Cada tipo de objeto requer cuidados específicos para ter uma boa impressão no produto final:

- Fontes devem ser convertidas em curvas, para que mantenham sua tipografia original.
- Efeitos como Gradientes, Lentes e Sombreamentos devem ser transformados em imagens CMYK, para que possam ser impressos sem erros.
- Imagens precisam ter qualidade igual ou superior a 300DPIs (Dots Per Inch, em português Pontos por Polegada), resultando em uma melhor nitidez e visualização.

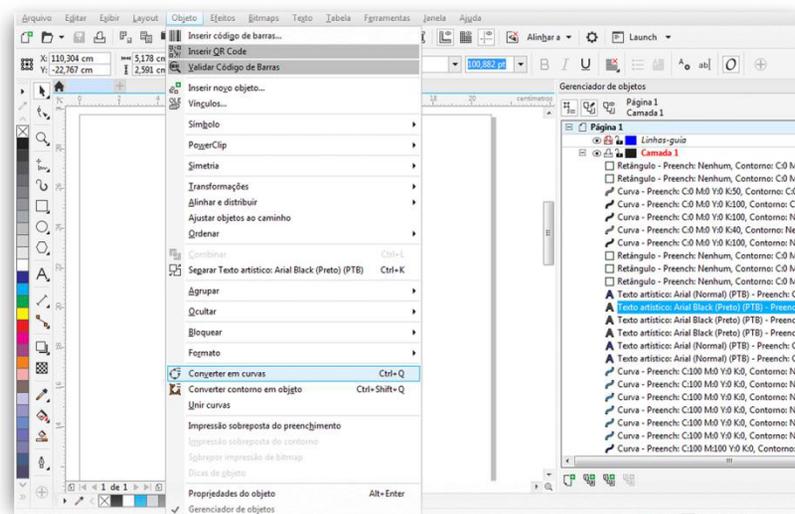
Trabalhando com objetos em camadas no CorelDraw

Para saber quais são seus objetos e quais ou quantas camadas estão ativas, basta abrir o Gerenciador de Objetos. Aqui é possível verificar quantos objetos o seu arquivo tem, se possui efeitos ou textos. Também é possível verificar qual o modo de cor e quais cores estão sendo utilizadas.



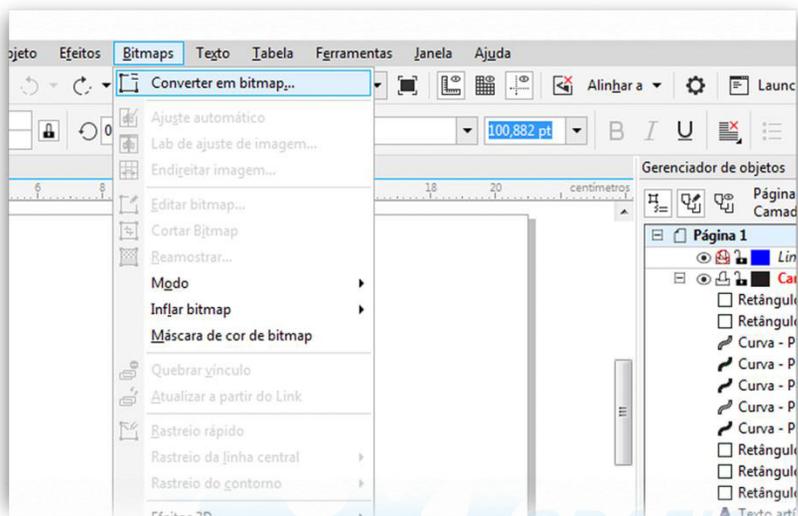
Convertendo objetos em curvas no CorelDraw

É importante converter fontes e outros objetos que não estão em curvas. Para converter um objeto em curvas você pode ir até o menu Organizar e selecionar a opção Converter em Curvas. Ou então, acessar o menu rápido pressionando “Ctrl+Q”.

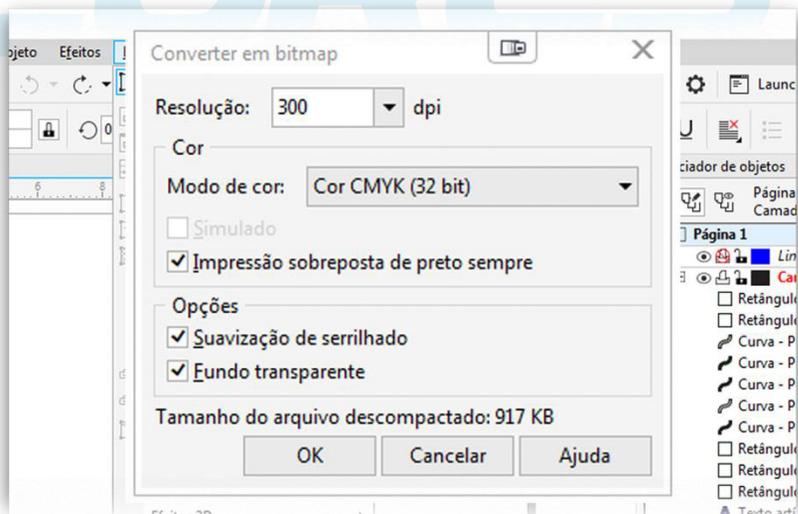


Convertendo objetos em imagens BITMAP no CorelDraw

Alguns objetos, como gradientes e texturas, devem ser convertidos em imagens. Isto porque a transformação somente em curvas não resolveria possíveis problemas na hora da conversão. Para converter objetos em imagens basta ir ao menu Bitmaps e escolher a opção Converter em Bitmap. Ou então, através do menu rápido “\”.

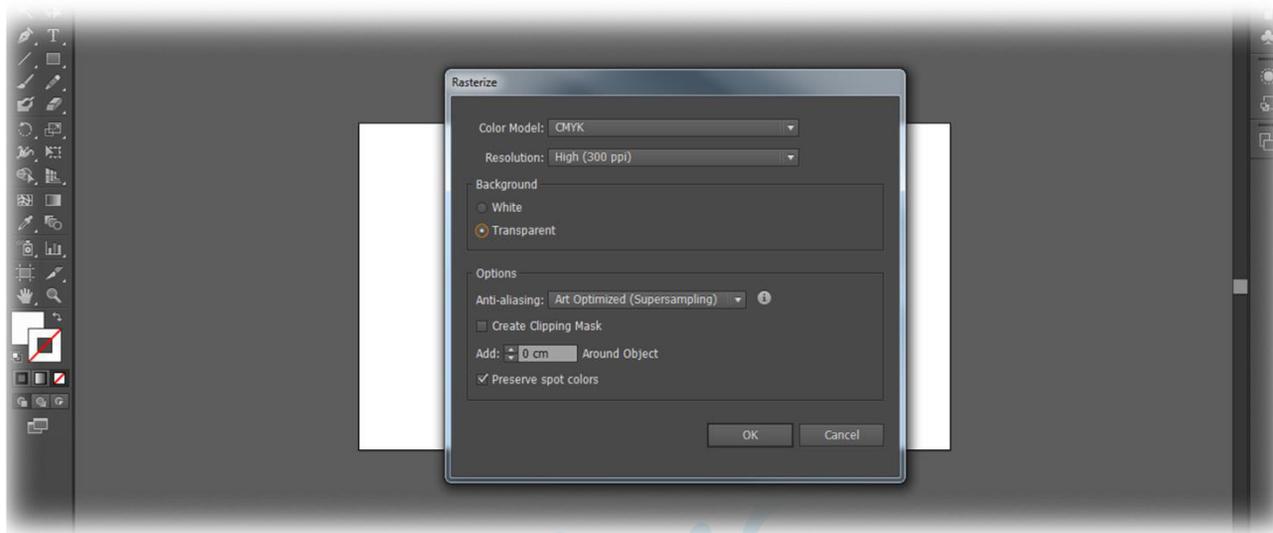


Lembre-se de utilizar a opção Modo de Cor com “cor CMYK”. É importante também configurar a resolução para, no mínimo, 300DPis.



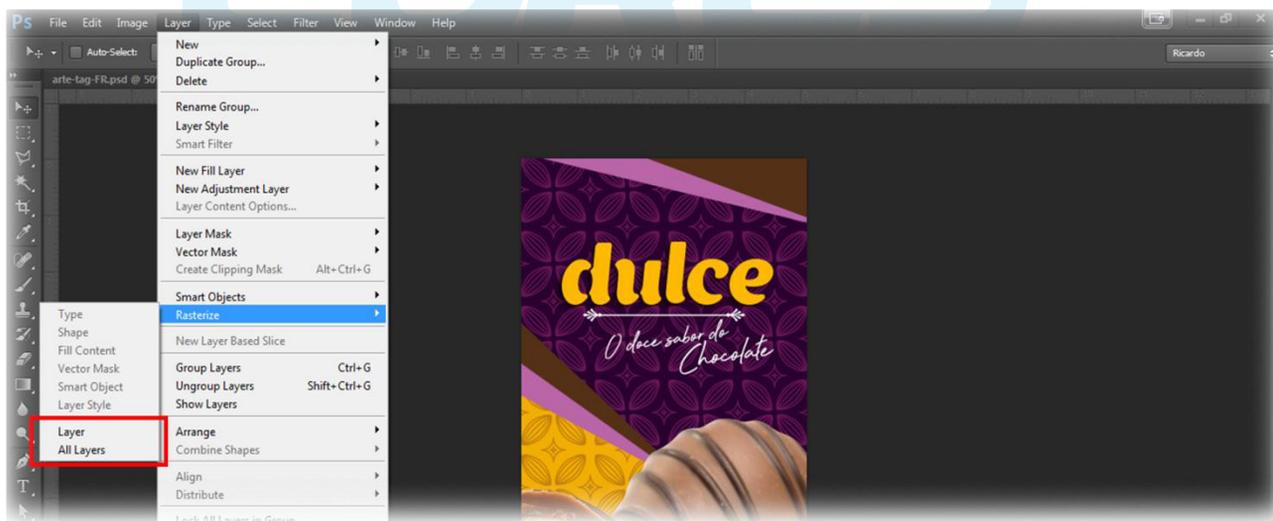
Convertendo objetos em vetor no Illustrator

Para converter um objeto em vetor vá para o menu Type e escolha a opção Creat Outlines.



Convertendo efeitos em vetor no Photoshop

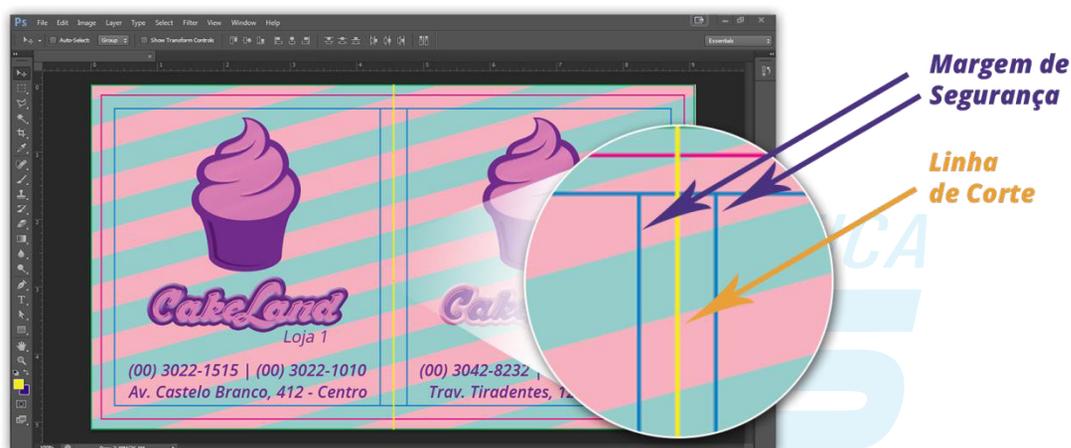
Para converter efeitos em vetor vá até o menu Layer, em seguida clique em Rasterize e após selecione a opção "Layer" ou "All Layers" (todas as camadas).



09. Acabamentos

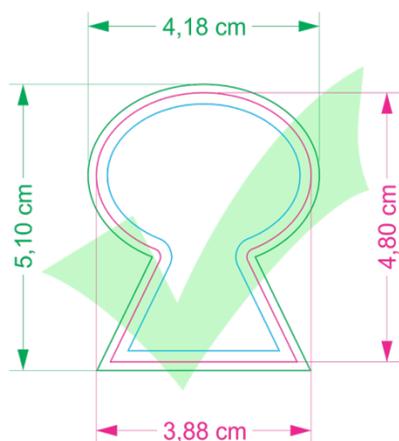
Conhecer os acabamentos disponíveis na Gráfica Cores é fundamental para que você possa escolher qual das opções se encaixa melhor à sua necessidade. Os acabamentos fazem parte do processo de finalização da impressão e têm como característica principal o enobrecimento dos materiais gráficos. Confira a seguir os principais tipos de acabamentos:

CORTE RETO é um dos acabamentos mais utilizados em produtos gráficos, sendo ideal para os mais diversos tipos de materiais - como folders, cartões de visita e postais. Este acabamento é muito utilizado para dividir impressos, podendo ser realizado um corte ao meio ou um corte deslocado, por exemplo.



CORTE ESPECIAL você já viu aqueles cartões de visita com formatos especiais, como de casa ou com lados assimétricos? Esse tipo de formato é possível com este acabamento. Nesta modalidade de corte é possível que o desenho final do produto tenha diferentes formatos. Ou seja, este é o acabamento perfeito para quem deseja dar mais personalidade aos materiais impressos.

Para que o Corte Especial possa ser empregado com o melhor resultado possível é necessário seguir algumas especificações: o formato escolhido precisa ter uma margem de segurança de 2,5 mm (0,25 cm) para dentro e uma área de sangra de 1,5 mm (0,15 cm) para fora da linha de corte do impresso.



Sangra

Corte

Margem

DOBRA E VINCO apesar de terem funções semelhantes, estes dois tipos de acabamentos são diferentes.

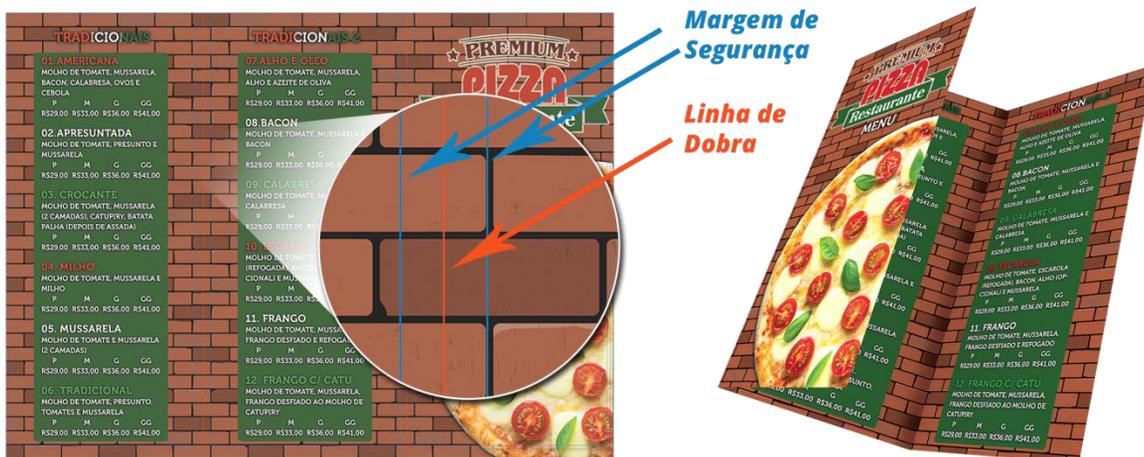
A dobra é feita por meio de uma dobradeira e deixa automaticamente o produto dobrado (o número de dobras varia de acordo com o produto escolhido). A dobra está disponível para materiais com gramaturas inferiores a 170 gramas.



Marcação do Vinco

Margem de Segurança

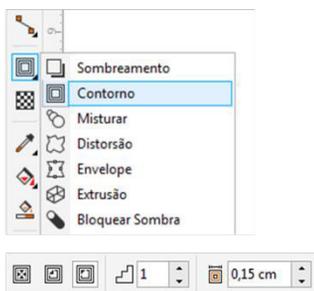
O vinco, por sua vez, é feito por um processo mecânico e apenas uma marcação é feita no papel. Nesse caso, a marcação no papel facilitará a dobra no material posteriormente. Diferente da dobra, o vinco só pode ser aplicado em materiais com gramatura superior ou igual a 170 gramas.



FURO com esta opção de acabamento é possível inserir um furo (de 3 mm ou 5 mm) nos materiais gráficos. Este tipo de inserção é bastante utilizado em cartelas de bijuterias, tags e calendários de parede. Em alguns materiais o furo já vem incluso e não é necessário adicioná-lo, já em outros produtos é necessário optar pelo furo no campo de Acabamentos Opcionais.

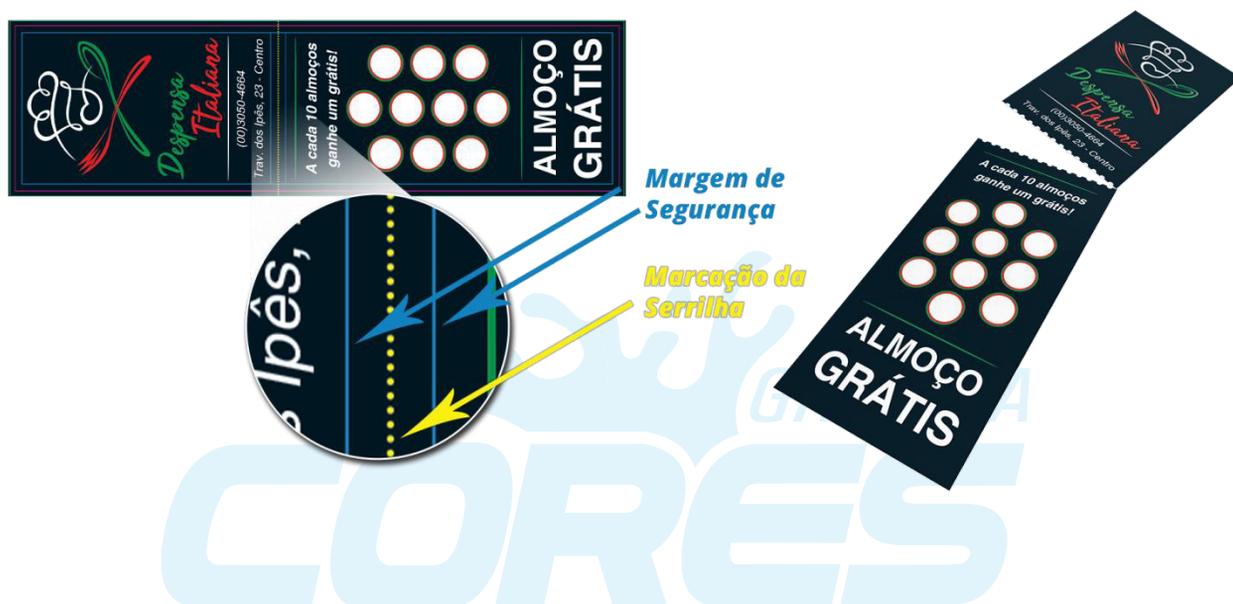
Quando escolher utilizar o furo em impressos é importante lembrar que a aplicação dele na arte gráfica deve ficar sempre dentro da área de segurança do gabarito, pois caso haja variação de corte o material não será prejudicado.

- 3mm
- 5mm



SERRILHA este acabamento insere uma linha de picote nos materiais gráficos, a aplicação da linha de corte facilita o destaque de partes dos produtos. A serrilha é comumente utilizada em carnês, ingressos, cupons e rifas.

Para inserir a serrilha nos materiais é preciso estar atento a algumas recomendações. O tamanho mínimo da serrilha é de 2 cm, portanto, é importante que a parte que será destacada do material tenha tamanho superior ou igual a essa medida. Durante a criação da arte gráfica, é imprescindível que as linhas de segurança da serrilha tenham 3,5 mm de distância para a direita e para a esquerda da linha de marcação do corte.



TAMANHO MENOR como o próprio nome diz, a finalidade deste acabamento é deixar um produto com tamanho menor do que o padrão estabelecido. No entanto, para que este acabamento seja aplicado existem tamanhos mínimos exigidos: 4x4 cm em gramaturas 250g e 300g e 7x7 cm em gramaturas inferiores a 250g. Caso o corte desejado tenha um tamanho menor do que os mencionados é necessário obter o acabamento de corte especial.



Tamanho Padrão

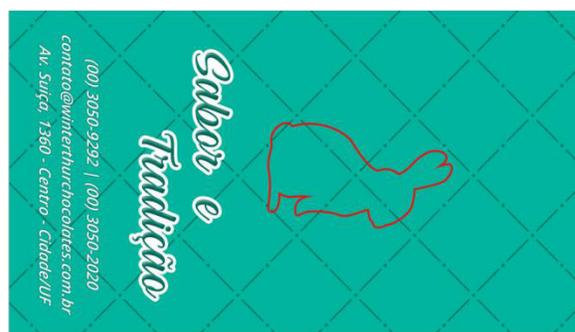
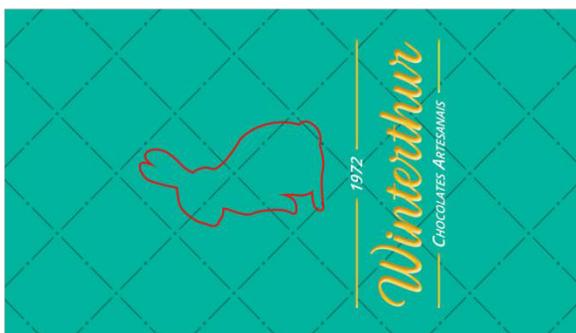
Tamanho Refile

10. Espelhamento de Faca

Alguns materiais gráficos podem exigir um tipo de finalização diferente do tradicional corte reto, nesses casos é utilizada a Faca Especial para dar o acabamento desejado aos produtos. As principais aplicações da faca especial são para cortar, fazer meio corte, vincar e serrilhar produtos.

Para que o resultado final dos arquivos que demandam esses acabamentos seja perfeito, alguns cuidados precisam ser tomados, especialmente com o verso dos materiais. A seguir confira exemplos ilustrados do espelhamento correto das artes:

CORTE ESPECIAL



A Faca é o contorno em vermelho nas imagens acima. Observe que a faca é espelhada (invertida) no verso do material, a criação do arquivo precisa ser feita desta maneira para se ter certeza de como o verso e a frente do material ficarão após receberem o corte especial.



Este é o resultado final do espelhamento correto. Vale lembrar que o corte especial precisa possuir uma margem de 2 mm para dentro e 1,5 mm para fora da faca.

SERRILHA

Nos produtos em que há aplicação da serrilha é importante ficar atento durante a criação da arte gráfica para que informações importantes, como imagens e textos, presentes no verso do material não sejam danificados pela linha de picote da serrilha.



DOBRA E VINCO

Assim como todos os produtos presentes no catálogo da Gráfica Cores, os impressos com dobras ou vincos também precisam ser elaborados seguindo as especificações de seus respectivos gabaritos. No entanto, o espelhamento dos produtos com este tipo de acabamento só é necessário em três casos: nos produtos com duas dobras, dois vincos ou uma dobra deslocada. Os demais produtos (com uma dobra centralizada ou três dobras) não exigem que o espelhamento seja feito.



Papel Couchê com Brilho



Laminação Fosca



Papel com Laminação

11. Máscaras

As máscaras são utilizadas no meio gráfico para que diferentes efeitos possam ser aplicados aos produtos. A criação do arquivo máscara é necessária para que durante o processo de produção, o material possa receber a aplicação desejada no local correto. Confira os tópicos abaixo para saber mais sobre as máscaras e suas aplicações:

LAMINAÇÃO FOSCA

Na Laminação Fosca (também conhecida como BOPP), o material recebe uma fina camada de plástico transparente. Essa aplicação confere ao impresso um aspecto mais discreto (por ser fosco) e, ao mesmo tempo, também funciona como uma película protetora, que evita manchas e até mesmo arranhões no produto. Além disso, a Laminação Fosca faz com que manchas de gordura e impressões digitais não apareçam no papel. Desta forma, este tipo de cobertura é muito indicado para materiais que

precisam apresentar certa resistência e não podem rasgar com facilidade – como é o caso dos materiais com dobras, por exemplo.



VERNIZ LOCALIZADO

O Verniz Localizado ou UV Localizado é uma das coberturas mais conhecidas no ramo gráfico. Sua aplicação tem como objetivo deixar uma área do produto impresso com brilho envernizado. Além do brilho, o Verniz Localizado também proporciona aos produtos em que é aplicado a sensação de lisura, promovendo um toque mais suave ao papel. Quem deseja dar destaque a partes específicas de um produto (como logos, textos e meios de contato) encontra nesta opção de cobertura o brilho perfeito para dar evidência às informações importantes.

Os produtos que receberão a aplicação de Verniz Localizado precisam ter em seus arquivos, além da arte gráfica, uma máscara identificando os locais ou elementos que deverão ser envernizados. A configuração ideal de cor para identificar os elementos no arquivo de máscara é C0 M0 Y0 K100.



HOT STAMPING

O Hot Stamping é um dos acabamentos mais sofisticados disponíveis no mercado gráfico. Este tipo de máscara também pode ser chamada de “estampagem quente”, pois é aplicada através de uma tira metálica pressionada contra o papel/produto por um molde pré-aquecido. Por ter um processo mais delicado de execução, o Hot Stamping só é aplicado na parte da frente dos materiais. É possível escolher durante a compra uma entre as diversas cores disponíveis para esta cobertura, optando pela que melhor se adequa ao impresso desejado. Para deixar detalhes (como nomes de convidados ou empresas, logos e frases) em evidência o brilho metalizado do Hot Stamping é a melhor opção!

Assim como acontece com o Verniz Localizado, quando selecionado como cobertura, a Máscara que indica os locais para a aplicação do Hot Stamping também deve ser enviada separadamente durante a submissão dos arquivos no site da Gráfica Cores. Sempre contendo apenas os elementos que deverão receber a cobertura de Hot Stamping no arquivo, com a configuração de cor C0 M0 Y0 K100.

Lembre-se: nos arquivos dos materiais com cobertura de Hot Stamping não é necessário que os locais destinados ao efeito apareçam na arte gráfica, pois a aplicação pode sofrer leve variação e deixar o material com resultado indesejado.



*¿Oye
Como
Vá?*

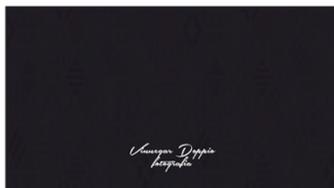


VERNIZ LOCALIZADO + HOT STAMPING

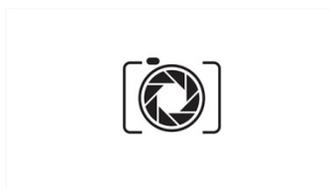
Esta opção faz a união de duas coberturas em um único produto e é muito utilizada para dar aos materiais impressos aspecto elegante e luxuoso. Com o duo Verniz Localizado + Hot Stamping os produtos ganham, além de maior destaque visual, também mais resistência. Isso porque durante o processo de aplicação desta cobertura, o papel recebe primeiramente a aplicação de Laminação Fosca, só após isto é que as partes com Verniz Localizado e Hot Stamping são aplicadas.

Para materiais com esta cobertura é necessário criar um arquivo referente à arte gráfica e mais dois arquivos separados: um para a máscara de Verniz Localizado e outra para a máscara de Hot Stamping. Lembrando sempre de utilizar a configuração de cor C0 M0 Y0 K100 nas máscaras.

Assim como acontece com o Hot Stamping, recomendamos que os locais que receberão as máscaras de UV Local e de Hot Stamping estejam marcados apenas nas máscaras. Isso evita que o produto final tenha variações na impressão.



Arte



Máscara Hot Stamping

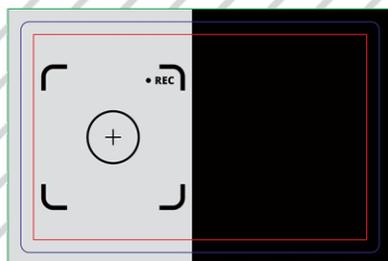


Máscara Verniz Localizado



PVC TRANSPARENTE + BRANCO

Esta opção de cobertura é exclusiva para os materiais em PVC Transparente. A máscara PVC Transparente + Branco funciona da seguinte forma: o material transparente recebe um calço branco que permite que áreas do produto sejam destacadas ficando menos transparentes para então receber as cores da paleta CMYK. Para a produção destes materiais é necessário que, além da arte gráfica, um arquivo com a máscara (indicando quais partes da arte não devem ficar transparentes) também seja enviado. A configuração de cor para identificar os locais que receberão o calço branco deve ser C0 M0 Y0 K100. Vale ressaltar que só é possível utilizar esta máscara na parte da frente dos produtos.



METALIZADO

Os materiais com efeito metalizado presentes no catálogo da Gráfica Cores são impressos em papel supremo, e é exatamente este material que dá o efeito metálico aos produtos. O papel supremo tem a frente coberta por uma laminação metálica, e por isso confere aos impressos um aspecto sofisticado e reluzente.

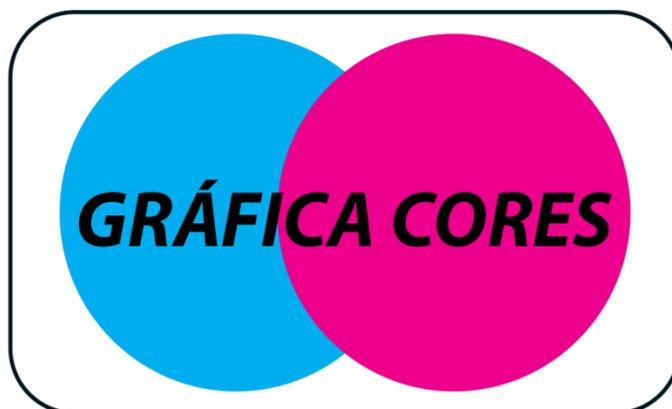
Caso alguma parte do seu impresso precise ficar sem o brilho do metal é necessário enviar uma máscara indicando (com a cor preta) os locais que não serão metalizados. O efeito metálico é possível apenas na parte da frente dos materiais. Assim como nos demais itens, a configuração de cor ideal do arquivo da máscara é a C0 M0 Y0 K100.



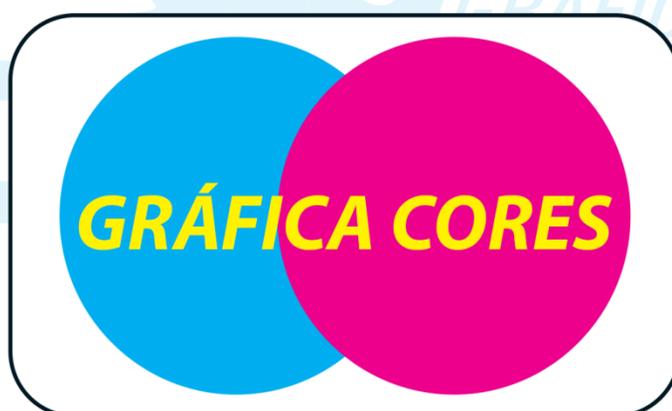
12. Overprint

O Overprint é chamado em português de impressão sobreposta. De forma geral, materiais gráficos já são impressos através do método de sobreposição das cores da escala CMYK (Cyan, Magenta, Yellow e Black). Porém, o Overprint é utilizado quando há necessidade de que, no material gráfico, uma tinta seja aplicada em cima de outra cor, para que caso haja uma variação, a cor do papel não apareça no fundo da impressão final. O Overprint está disponível em softwares gráficos como uma opção de configuração do preenchimento de objetos. Porém, para utilizar essa configuração é importante entender sua aplicação.

Usualmente, nas impressões é deixada uma reserva de papel branco embaixo de cada objeto que será impresso.



Observe que na parte onde há texto, mesmo com as cores de fundo, o espaço destinado às letras não recebe impressão. O mesmo acontece com as duas partes do fundo que são coloridas. As cores formam essa composição para que somente a parte visível da impressão seja de fato impressa. O resultado fica desta forma:



Nos casos da impressão sobreposta, utilizando o mesmo exemplo anterior, as cores do texto "Gráfica Cores" serão impressas sobre as cores dos objetos abaixo. Veja como seria esta impressão:



C: 100
M: 0
Y: 0
K: 0

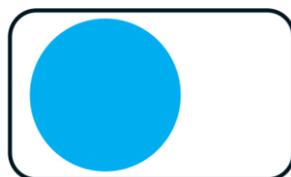


C: 0
M: 100
Y: 0
K: 0

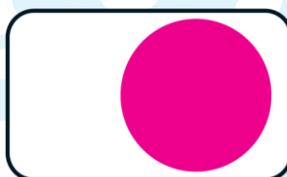


C: 0
M: 0
Y: 0
K: 100

Mesmo com o texto “Gráfica Cores” sobre os círculos, todos os objeto da impressão serão impressos integralmente. Este processo mistura as cores durante a sobreposição e o resultado da impressão é diferente do visto no primeiro exemplo deste tópico.



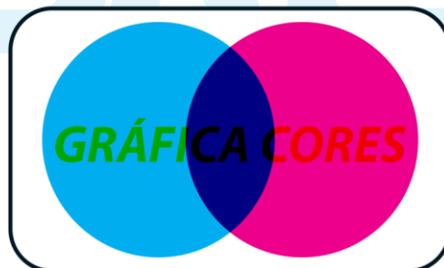
C: 100
M: 0
Y: 0
K: 0



C: 0
M: 100
Y: 0
K: 0



C: 0
M: 0
Y: 100
K: 0



Quando utilizamos impressão sem Overprint em produtos com textos muito pequenos ou muito grandes há possibilidade de variação e o resultado final pode vir com linhas e bordas em branco ao redor do texto preto.



Veja a seguir exemplo de um produto final com impressão Overprint, repare em como ficam os textos, linhas e pequenos objetos de cor escura:

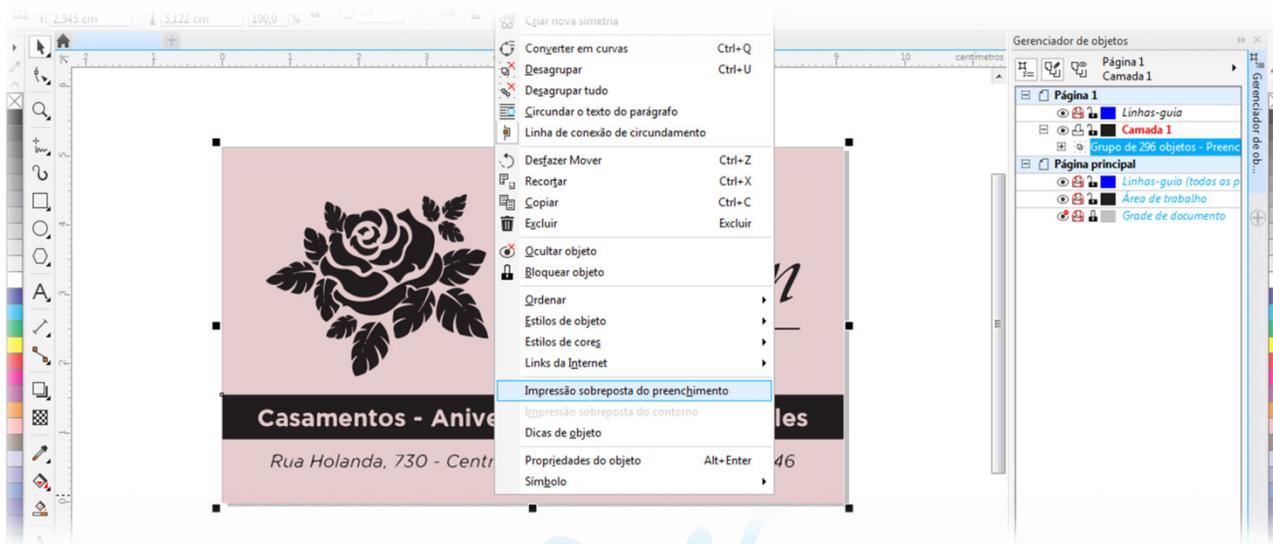


Ou seja, o Overprint é recomendado para materiais que contenham textos em preto, especialmente no caso de fontes finas ou pequenas. Materiais com fundos claros podem ter variação no tom da cor desejada, então este tipo de impressão não é recomendada.

Agora que você já conhece um pouco mais sobre o Overprint, saiba como ativar ou desabilitar este tipo de impressão nos principais programas de edição.

CORELDRAW

- Com o mouse sobre o objeto desejado dê um clique no botão direito e selecione "Impressão sobreposta do preenchimento".

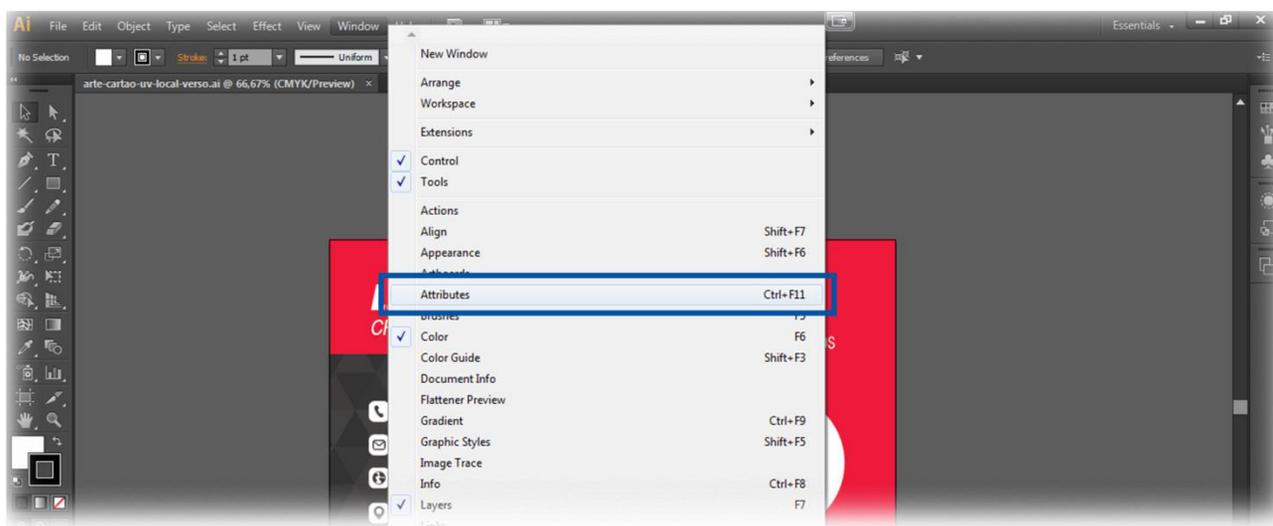


- É possível notar que a impressão foi acionada na barra de status do arquivo.

(44,672; 2,328) Secundária Grupo de 4 objetos em Camada 1 C:0 M:0 Y:0 K:80 Nenhum

ILLUSTRATOR

- Clique no menu Window e selecione Attributes, pode-se utilizar o atalho Ctrl+F11.



- Para saber se a impressão está ativada ou não, com o objeto selecionado clique sobre a janela Attributes.



13. Diferenças entre impressão digital e offset

A impressão digital e a offset, apesar de terem o mesmo objetivo, têm processos muito distintos. O processo de impressão offset é indireto e ocorre através da gravação de uma chapa através do CTP (Computer To Plate) para cada um dos quatro canais de cor, dessa forma cada uma das cores da paleta CMYK é inserida individualmente durante a impressão. Ou seja, os tons das cores desejadas são atingidos um a um. Já na impressão digital as cores são impressas de uma só vez, pois o arquivo é transferido diretamente para a impressora.

Devido à forma como os processos de impressão acontecem, a impressão offset é mais indicada para grandes números de tiragens, inclusive por ter alta velocidade de impressão. Já a impressão digital é muito recomendada para pequenas tiragens.

Um ponto interessante sobre a impressão offset é que ela se adapta a diversos tipos e gramaturas de papel (e até a alguns tipos de plásticos). Ambos os processos de impressão são realizados em maquinários de última geração, a fim de proporcionar máxima qualidade aos impressos. A impressão dos materiais pode ser realizada tanto de forma digital como offset, variando de acordo com a demanda repassada para a produção.

14. Fechamento de Arquivos

O processo de fechamento dos arquivos é a parte final para o envio da arte gráfica dos produtos, e também uma etapa muito importante durante uma compra. Para facilitar, criamos uma lista com todos os itens que devem ser conferidos, são eles:

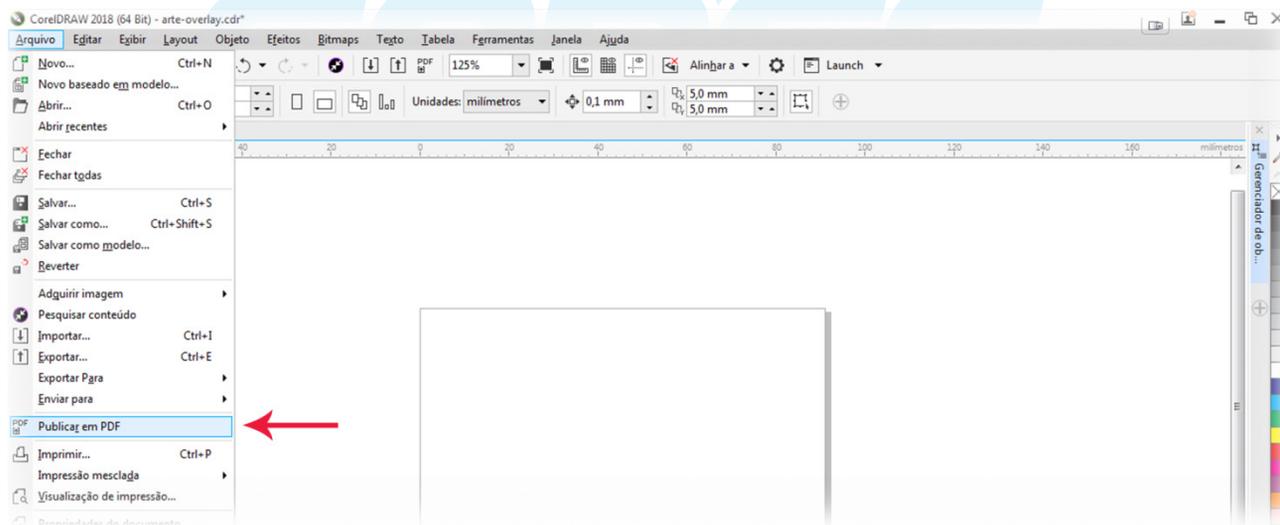
- As cores utilizadas na arte gráfica devem ser apenas as da escala CMYK.
- As fontes (textos) precisam ser transformadas em curvas.
- Os efeitos devem ser convertidos em imagem CMYK.
- O arquivo não pode conter grande carga de cor ou preto carregado.

Se todos os itens acima citados estiverem corretos é hora de enviar seu material para a Gráfica Cores. Recomendamos que os arquivos sejam exportados sempre em PDF/X-1a, para isto basta seguir os tutoriais abaixo:

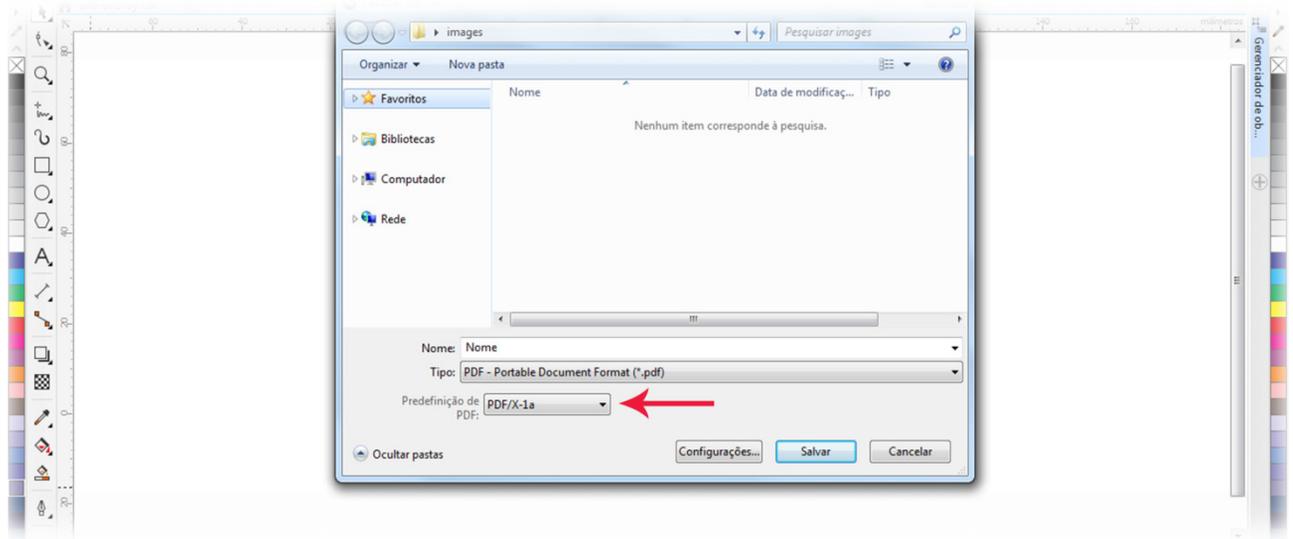
PDF/X-1a NO CORELDRAW

Siga os seguintes passos:

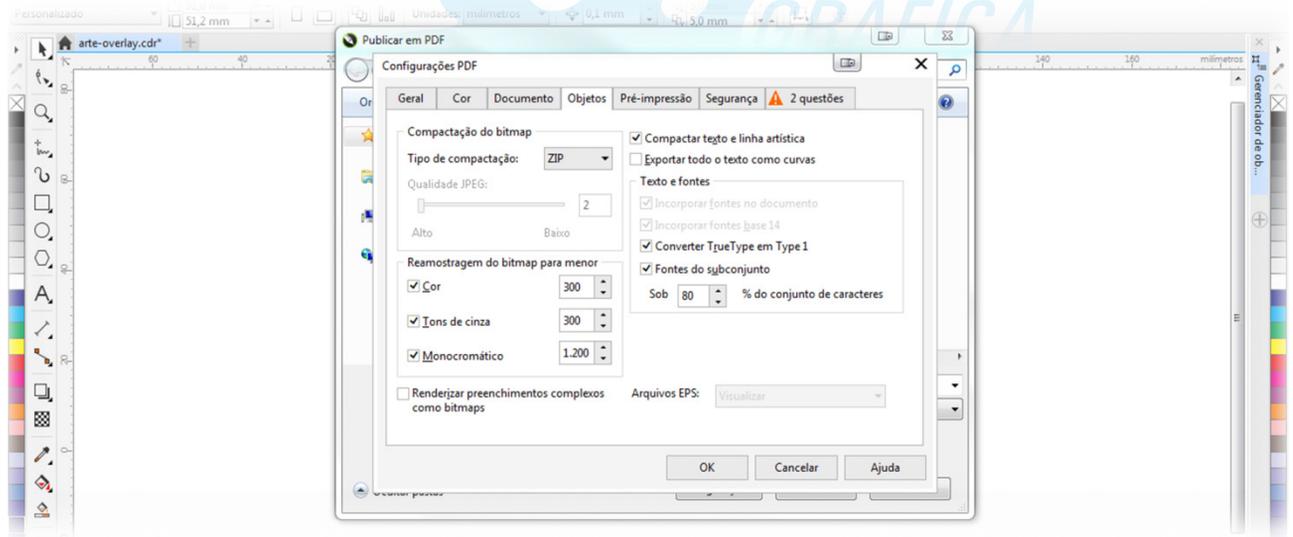
- Menu Arquivo > Publicar em PDF > escolha o nome do seu arquivo > Configur.



- Em “Compatibilidade”, clique em “PDF/X-1a”, após selecione a opção Objetos.



- Em Objetos, selecione “Compactar texto e linha artística” e “exportar todo o texto em curvas”. E então mude as opções de Cor para 300, Tons de cinza para 300 e Monocromático para 1.200. Com tudo certo, clique em OK.

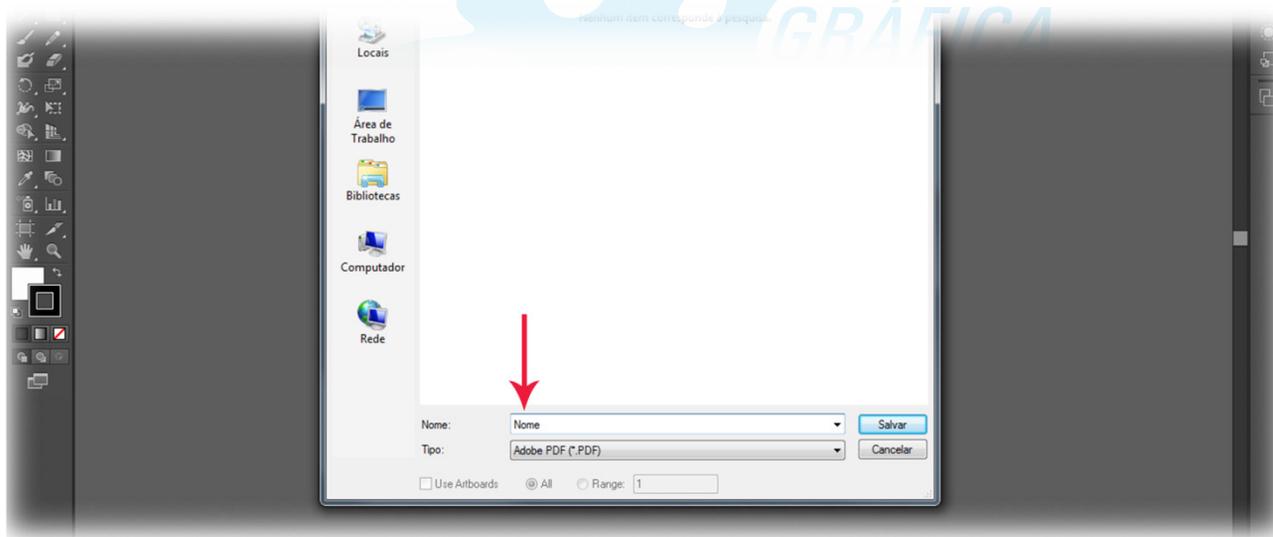


PDF/X-1a NO ILLUSTRATOR

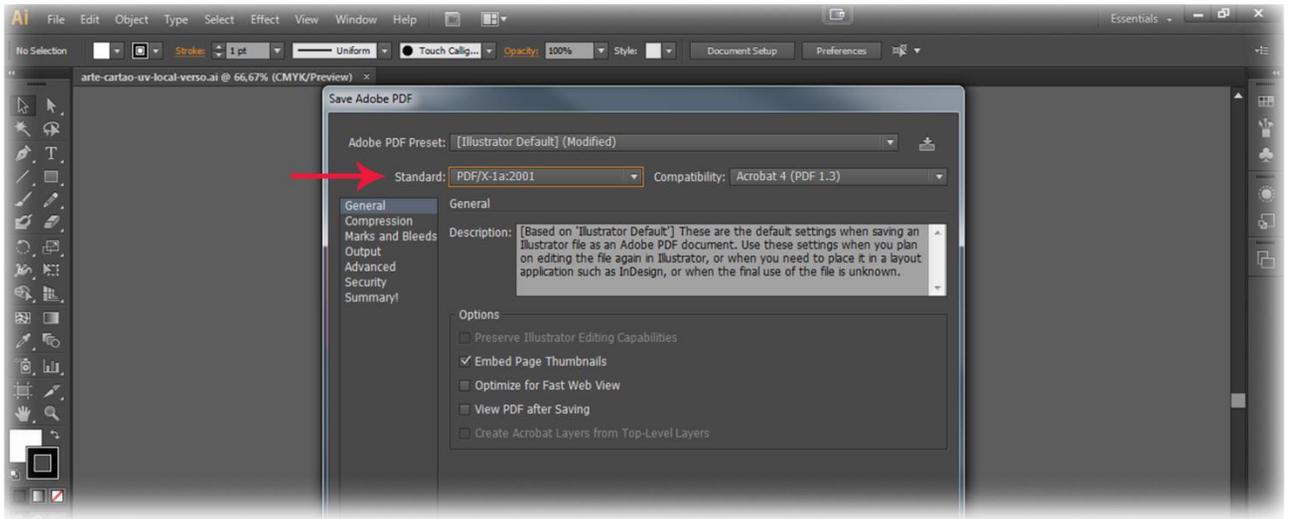
- Vá em File > Save As.



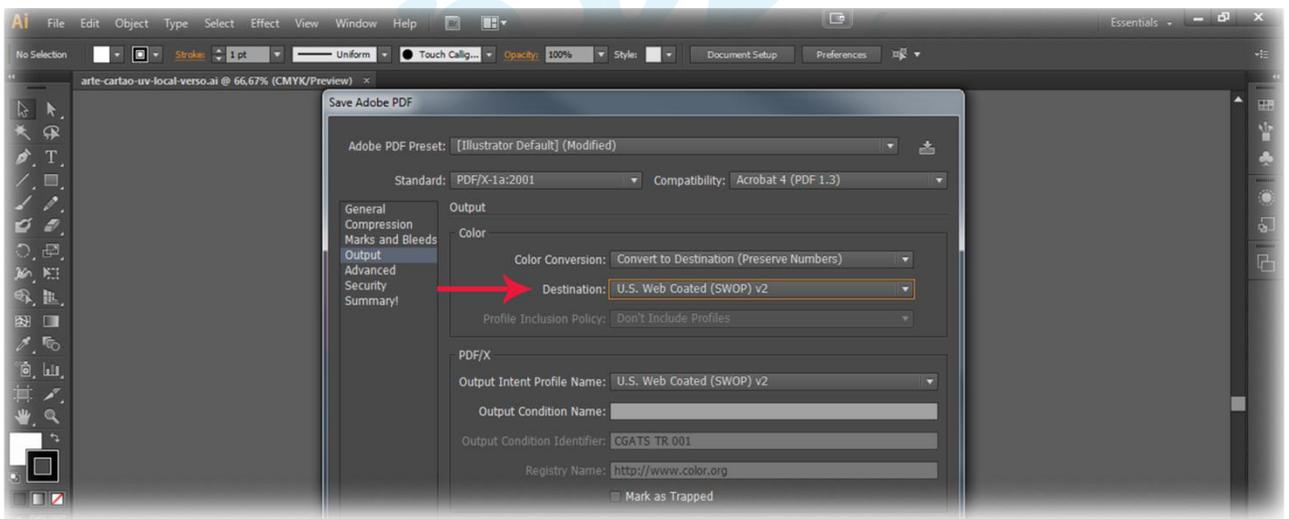
- Após nomear seu arquivo, selecione a opção Adobe PDF.



- Altere a opção “Adobe PDF Preset” para PDF/X-1a:2001.

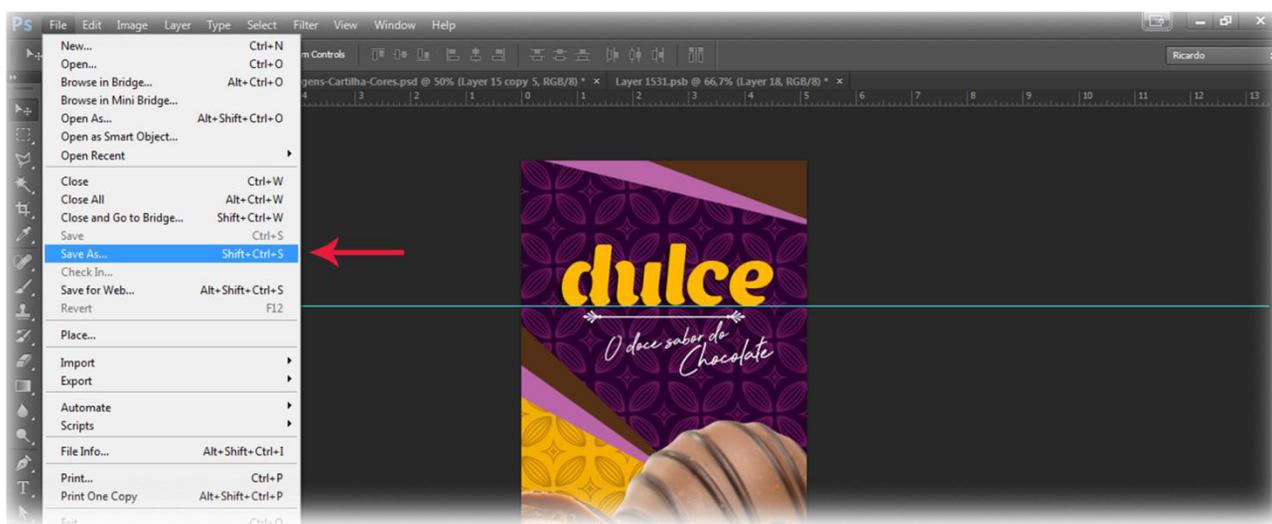


- Verifique se na aba Output a opção “Destination” está como U.S Web Coated (SWOP) v2, feito isso clique em “Save DPF”.

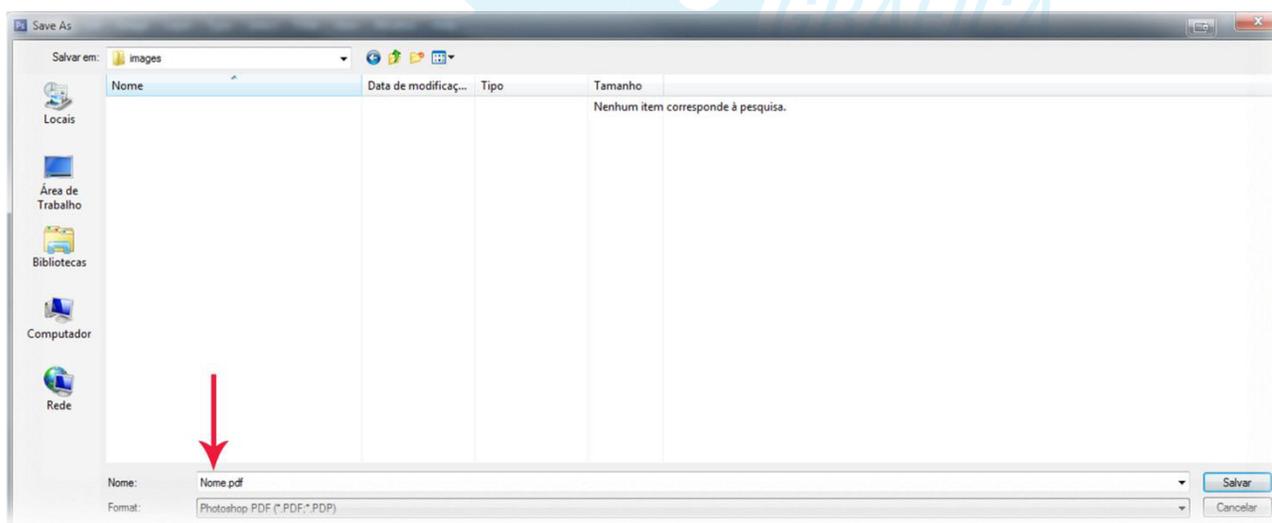


PDF/X-1a NO PHOTOSHOP

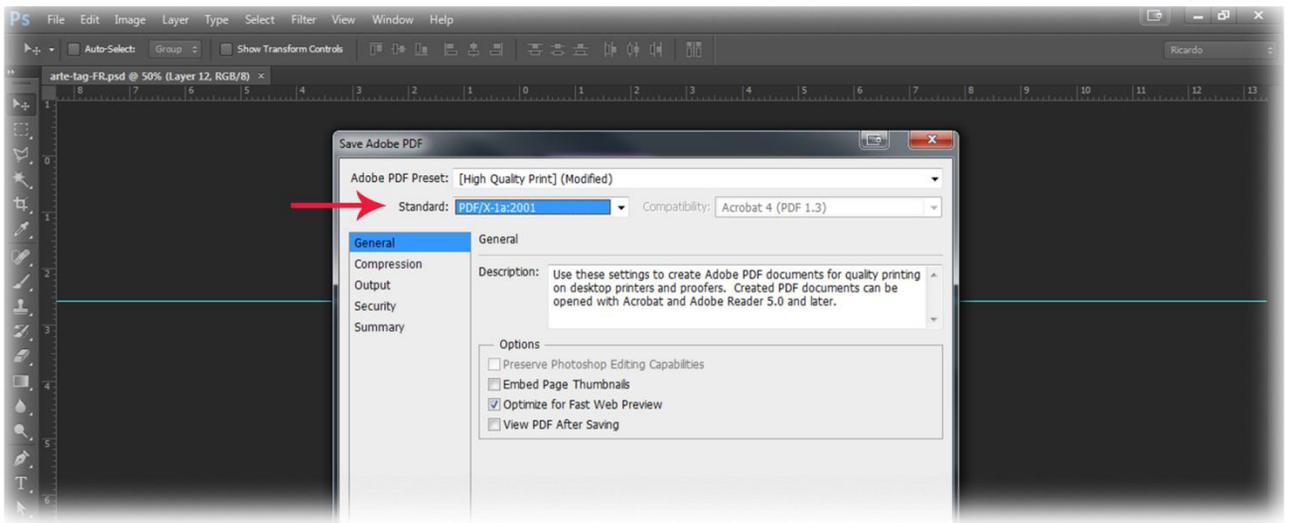
- Em “File” selecione “Save as”.



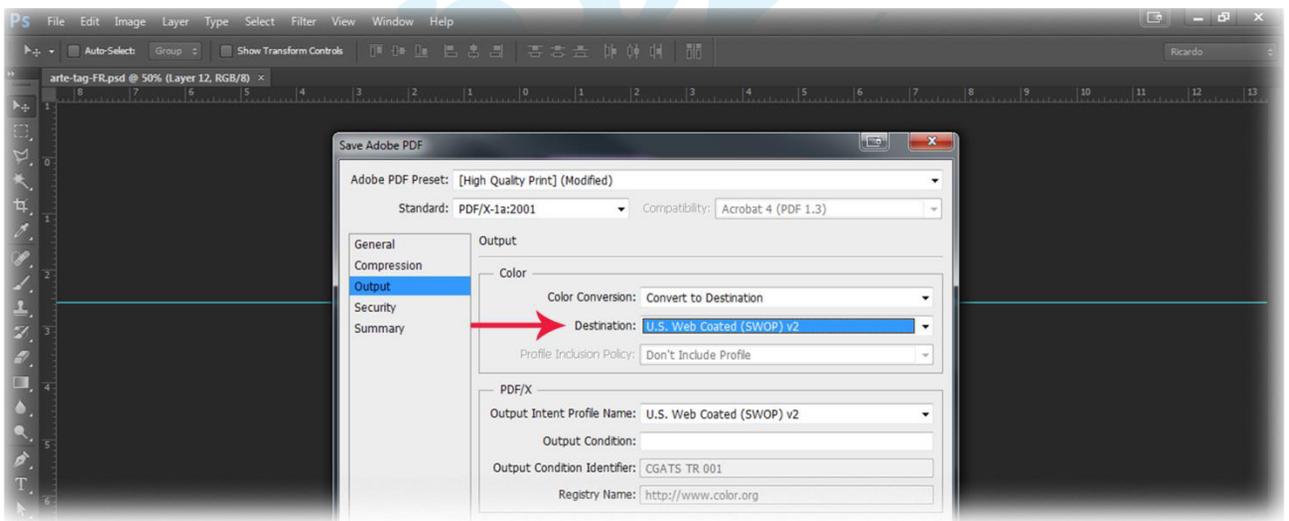
- Escolha o nome do arquivo e clique em “Photoshop PDF”.



- Altere a opção “Adobe PDF Preset” para PDF/X1-a:2001.



- Na aba Output, verifique na opção “Destination” está como U.S. Coated 9SWOP)v2. E então clique em “Save PDF”.



15. Possíveis Variações

Como a produção da Gráfica Cores acontece em grande escala, algumas variações nos produtos podem acontecer. Essas variações podem ser na cor, no refile ou na quantidade. Saiba mais sobre as possíveis variações a seguir:

COR

Como os monitores de computador possuem configurações de brilho e contraste, pode haver uma pequena variação de cor entre as tonalidades vistas em telas e as apresentadas nos materiais finais. Sendo assim, a Gráfica Cores não garante total fidelidade de cores nos materiais impressos.

REFILE

O processo de refile tem como finalidade ajustar o material impresso no formato final. O corte é linear e visa deixar todas as folhas do mesmo tamanho, eliminando margens e marcas de impressão. O processo de corte envolve uma guilhotina que corta um bloco inteiro com várias lâminas de papel. Um pequeno movimento pode ser o suficiente para que ocorra a variação na hora do corte, porém, como nossos gabaritos possuem uma área de segurança, as informações importantes são sempre preservadas. No entanto, em casos de variação muito aparente o cliente deve entrar em contato com a gráfica através da Central de Atendimento (por meio dos telefones presentes no rodapé do site) e solicitar uma análise do material produzido.



QUANTIDADE

Devido ao processo de produção em grande escala, pode ocorrer uma variação de 10% referente ao número de unidades dos produtos adquiridos no site. Essa variação pode ser para mais ou para menos. Por exemplo, se o pedido é de 500 unidades, o cliente receberá entre 450 e 550 unidades do produto.

Para ter mais informações sobre possíveis variações, processos de pré-impressão, produção e transporte da Gráfica Cores, consulte nosso **Termo de Garantia**.